



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 336
17/02/12 a 23/02/12¹**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Lívia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thássia Pedrina Bollis.

¹Nos dias 19, 20, 21 e 23 de fevereiro, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil votou a favor de resolução que condena violência do governo sírio

No dia 16 de fevereiro, o Brasil votou favoravelmente a uma resolução da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) que condena a repressão na Síria. O documento tem caráter simbólico por não tornar as medidas obrigatórias, mas pede o fim da violência, condena as infrações aos direitos humanos e manifesta respaldo ao plano da Liga Árabe que prevê a renúncia presidencial. No dia 21, o ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, reafirmou em um debate na sede da ONU, em Nova York, que a comunidade internacional deve se empenhar em esgotar os meios pacíficos disponíveis antes de pensar em uma intervenção estrangeira para proteger os civis. Patriota ainda sustentou que as intervenções devem ser baseadas em uma análise criteriosa a fim de levantar todas as possíveis conseqüências que possam causar (Correio Braziliense – Mundo – 17/02/2012; Correio Braziliense – Mundo – 22/02/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 17/02/2012; O Estado de S. Paulo – Internacional – 17/12/2012).

Brasil comprometeu-se a prover suporte logístico à Colômbia

O Brasil respondeu positivamente a um pedido da Colômbia para o fornecimento de apoio logístico a uma operação de resgate de reféns das Forças Armadas Revolucionárias Colombianas (Farc). A intenção de liberar os reféns já havia sido anunciada pela organização guerrilheira, mas ainda não há data prevista para acontecer (Correio Braziliense – Política – 17/02/2012).

Brasil foi questionado pela ONU

O Brasil foi questionado por peritos da Organização das Nações Unidas (ONU), que acusam o Executivo de falta de ação sobre a morte de mulheres devido a abortos, durante a 51.^a sessão do Comitê para a Eliminação da Discriminação contra as Mulheres, em Genebra. A ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres, Eleonora Menicucci, declarou que o aborto está entre as cinco principais causas de morte de mulheres no Brasil, mas que já existem em funcionamento sessenta serviços credenciados para realizar abortos dentro da lei. A resposta da ministra não convenceu os especialistas, que argumentaram que as mortes não podem continuar ocorrendo, e o que o Estado precisa tomar medidas rápidas e eficazes para controlar o caso (O Estado de S. Paulo – Nacional – 18/02/2012).